

# Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro

## Comissão de Ensino e Títulos

### PARECER

A Escola de Serviço Social encaminhou proposta de concessão do título honorífico de Professor Emérito ao professor titular aposentado Carlos Nelson Coutinho (processo 023309/12-95). Apoiada na Resolução 01/94 do Consuni e fundamentada em densa e extensa apresentação dos méritos acadêmicos do docente, a proposta poderia, sem dúvida, ter se originado de qualquer das unidades que, na UFRJ, compõem o chamado campo das humanidades. Pois, além de inquestionáveis, tais méritos, como bem acentua o documento levado pelo prof. titular José Maria Gómez à congregação da Escola de Serviço Social, ultrapassam os muros da Universidade.

Professor titular da Escola de Serviço Social desde 1986, quando ingressou na UFRJ na condição de livre docente, Carlos Nelson Coutinho é um pensador, filósofo por formação e cientista social por atuação, cujas atividades consagram não só seu papel de vanguarda no debate intelectual brasileiro, como sua presença é notória na produção teórica no Brasil, na América Latina – com obras publicadas no México, Uruguai, Cuba e na Argentina – e mesmo na Europa (particularmente na Itália).

Desnecessário seria, aqui, arrolar os feitos do professor Carlos Nelson. Seu *Curriculum Vitae* é de domínio público, consta do processo ora em análise e, pela quantidade de itens que contém, sua transcrição transbordaria em demasia os limites de um *parecer*.

Mas cabe destacar que, além dos mais de dez livros que escreveu, das dezenas de ensaios que

elaborou, das muitas antologias que organizou, dos inúmeros seminários de que participou, das incontáveis conferências que proferiu, além, enfim, do protagonismo que exerceu no mundo acadêmico em geral, Carlos Nelson foi, e é, um professor. Um professor da UFRJ, que sempre cumpriu as funções demandadas, desde a sala de aula à responsabilização por tarefas como a Editora da UFRJ, que dirigiu entre 2005 e 2011. Um professor cuja intervenção na Escola mostrou-se decisiva. Trabalhando em equipe com outros docentes, revelou liderança no processo de renovação da pós-graduação, orientou teses e dissertações, assumiu disciplinas obrigatórias na graduação, contribuindo, assim, para consolidar a ESS/UFRJ entre as faculdades mais qualificadas do Brasil e para garantir ao Programa de Pós-Graduação dessa unidade a nota 6 na última avaliação da Capes.

A proposta de concessão do título de Professor Emérito a Carlos Nelson Coutinho chega à Comissão de Ensino e Títulos do Conselho Universitário após aprovação por unanimidade (e aclamação) na Congregação da Escola de Serviço Social e no Conselho de Coordenação do Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Meu parecer, tendo em vista tanto o cumprimento das normas para concessão de títulos honoríficos da UFRJ quanto a excelência do pleito, é favorável à concessão do mesmo. Sugiro, ademais, que o título solicitado seja concedido por aclamação do plenário.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 2012.

Prof. Dra. Maria Lúcia  
Teixeira Werneck Vianna  
(Relatora)